

A vida é loka, mano!



“Porque Deus me fez assim, dona de mim”

Na moral, Iza? Fez não, mano!

Tô ligado que minha opinião não te importa porque o meu conceito não altera a sua visão. Legal isso aê, admiro sua firmeza. Mas se você quer mesmo ir além, sem limites... se liga:

A gente não é dono de nada, nem de ninguém. Aliás, a gente não é dono nem da gente. Se uma veiazinha entope, já era... tâmo na mão de um médico que,

sabe-se lá... não tá num dia bom...

Mano, eu não preciso nem de religião pra provar isso, a vida mostra pra gente a todo instante que a galera que empina o nariz e diz que é dona de si, geralmente, esquece dos amigos, dos chegados, até mesmo da família. Aliás, essa ideia de não precisar de ninguém é a coisa mais idiota que alguém pode pensar.

A gente vacila e, pow!, já entrega o coração pra alguém que, aos pouquinhos, vai se tornando dono da gente. A gente entra em depressão e, pow!, o chocolate vira nosso dono. A gente perde alguém que ama e, pow!, a saudade põe um cabresto pesado na gente e diz: “Você é meu!”

Na boa, todo mundo pertence a alguém. Querendo ou não, admitindo ou não, a gente é de alguém. E pra mim, quer saber? Não há nada melhor que pertencer. Pertencer a alguém, a algum lugar, ao coração de alguém. A gente fala essas paradas aê de “mando em mim”, “chego a hora que quero”, “pago minhas contas”, mas isso é tudo conversinha... Eufemismo - só pra falar bonito.

Bom mesmo é saber que tudo aquilo que tem dono também se perde. Você não disse que se perdeu no caminho? Pode crer, alguém vai te achar e vai dizer: “De quem é?” E vai por mim, a vida vai te mostrar que a pior sensação é ouvir: “Né de ninguém não...”

Mas numa coisa eu tenho que concordar com você...

A vida é loka, mano! A vida é loka!